

# O COMMERCIO DE BARCELLOS

SEMANARIO POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO

Redacção e administração—R. Direita, n.º 139.

Editor responsavel:—JOSE' DA SILVA MACIEL

Typographia—R. de S. Sebastião, 24.

ANNO IO.º

DOMINGO, 21 DE MAIO DE 1899

N.º 481

## NEGOCIOS DE JUSTIÇA

Dois projectos de lei da rasgada e nobre iniciativa do illustre ministro da justiça foram ultimamente votados tambem na camara dos dignos pares do reino —o projecto da lei da assistencia judiciaria e o das alterações á lei de repressão dos anarchistas.

Sobre o primeiro, o digno par do reino e nosso respeitavel amigo, sr. conde de Casal Ribeiro, que milita no partido regenerador, discursou de maneira tão alevantada e isenta de partidatismo, que o proprio titular da pasta da justiça lhe respondeu felicitando-se por ver como o nobre par do reino se occupou do assumpto, applaudindo a medida, embora discordasse em um ou outro detalhe do projecto.

A iniciativa do sr. José d'Alpoim era tão sympathica e correspondia por tal modo aos mais sagrados principios de justiça, que nem mesmo a opposição teve coragem de o atacar.

E o facto de, a final, ser votado por unanimidade, como lemos em o presado collega da capital «O Seculo», mostra á evidencia como foi bem recebida aquella medida, o que constitue mais um acto feliz da brilhante carreira de estadista que o sr. conselheiro José d'Alpoim vae trilhando, orientado pelos mais puros e sublimes ideaes e servido pelos extraordinarios recursos do seu talento.

O outro projecto, o das modificações na lei de repressão dos anarchistas, tambem foi votado quasi sem opposição.

As duvidas que surgiam na interpretação da lei e que já tinham dado origem á inclausuração de um jornalista, na cadeia, por alguns mezes, tornavam da maior necessidade as alterações ou explicações introduzidas na lei.

Assim o demonstrou o illustre relator e digno par sr. Frederico Laranjo.

Tem ainda o nobre ministro da justiça pendente do parlamento uma proposta de lei de grande importancia e que reclama a mais seria e sollicita attenção do corpo legislativo —é o da reforma da legislação de processo penal, codificada e aperfeiçoada como o exigem a liberdade e as garantias individuaes.

Não cabe aqui a enunciação sequer das razões que reclamam com a maxima urgencia uma reforma radical na legislação processual penal.

Uma rapida analyse da forma como n'este paiz se administra a

justiça deixa ver os mil defeitos e erros que invadem os nossos tribunaes.

Diz-se que n'este paiz ha leis eguaes para todos, affirma-se que os cidadãos tem direitos definidos, aventa-se que existem os meios necessarios para garantir esses direitos.

Mas não será muito difficil demonstrar que tudo isso é uma ficção, e que de verdadeiro só existe o arbitrio do julgador.

A lei é a sua vontade. Os direitos dos cidadãos são só os que os juizes lhes querem reconhecer.

Os meios de defeza que lhes restam são os que acaso lhes não restringem no dia do julgamento.

A nova reforma, entre muitas disposições, criteriosas e sensatas, traz consigo a faculdade de, em determinadas circumstancias, poder o arguido apresentar prova de defeza, em antes mesmo da sua indicição.

Bom será que o parlamento se não encerre sem apreciar tão momentosa reforma, convertendo-a em lei, e bem merecerá os louvores dos seus concidadãos o illustre ministro que dotar o paiz com uma tão necessaria reforma.

## CARTAS D'ALDEIA

Valle de Tamel, 18 de Maio

Ainda bem, que continuo a afinar pelo diapasão, com que dei principio á minha carta da semana passada.

Parabens, e muitos, á ex.m.<sup>a</sup> Camara Municipal pela resolução, que tomara de celebrar este anno a festa de *Corpus Christi*, como o fazem as municipidades das principaes terras d'este paiz; como sempre, sempre, o fizeram todas as vereações d'este concelho em os bons tempos, em que o cheiro da cera não incomodava ninguém! Parabens á população inteira da nobre villa de Barcellos pela justiça recta, que a ex.m.<sup>a</sup> Camara acaba de fazer aos seus sentimentos religiosos e ás suas mais nobres aspirações de uma vida activa no seu commercio, na sua industria e no seu labutar continuo de gente de bem.

A supressão da procissão de «Corpus Christi», com relação a Barcellos, era um crime de lezo patriotismo; chegava a ser uma affronta, que nos feria duas vezes, em o que nós temos de mais nobre e de mais fidalgo —no amor á religião e no amor á patria —.

Todos nós sabemos, que a maior parcella de vida para Barcellos lhe vem do seu mercado

semanal; e a feira do «Corpus» foi tida sempre como uma das melhores para a villa e concelho, chegando os nossos industriaes das aldeias, nomeadamente os cesteiros, oleiros e ferreiros, a tel-a como a melhor de todas, ainda superior á das Cruzes; e a Camara Municipal, que tem, como um dos seus primeiros deveres, de desenvolver o fomento municipal, atraiçoiaria a sua missão acabando com a procissão de «Corpus Christi», que o mesmo seria, que tirar toda a importancia áquelle dia de mercado annual.

Ha tempos a esta parte vae-se sentindo na imprensa um certo prurido como protesto vehemente contra certas inovações e reformas em os nossos antigos e tradicionaes usos e costumes, reformas e inovações que, já agora, estão a classificar-se como vandalismos mais proprios de um povo insciente e inconsciente, do que de um paiz, que deve orgulhar-se ao lér a historia dos tempos aureos das suas maiores glorias nacionaes.

Orientada por este nobilissimo sentimento, a actual vereação municipal resolveu ornamentar a procissão de «Corpus» de modo, a approximar-se o mais possivel do aparato antigo, com que fóra organizada em tempos, já de ha muito passados.

Com a vehemencia, com que o anno passado aqui protestei contra a empalmação da procissão de «Corpus Christi», com outro tanto reconhecimento venho hoje felicitar a nobre vereação municipal, e a todos os barcellenses; áquelle pelo acertado da sua deliberação, e a estes por verem realizar-se uma das suas mais justas aspirações.

E notem os meus amigos, e notem bem todos, os que lerem esta carta, que isto me cahiu da penna, não por quaesquer represalias politicas, e muito menos pessoases, que as não tenho, dou-lhes a minha palavra d'honra; mas sim pelo muito amor que tenho á minha terra, e pelo muito que respeito, e prese, as nossas mais honrosas tradições, e todos os nossos louvaveis e edificantes usos e costumes. E não passo a fallar-lhes em outro assumpto, sem que á felicitação, que aqui dirijo á nobre vereação municipal, acrescente o meu mais grato agradecimento. E, sobre isto, por hoje, ponto.

—Ora cá estamos nós com um maio pardo; e diziam os nossos velhos:

Maio pardo, anno fardo.

Não ha Juvida, que corre o tempo de feição, para uma produção boa de cereaes, mas não

vae muito a favor da purga da vinha. Disseram-me já alguns lavradores, que os cachos das videiras americanas, em terras altas, foram lambidos pelo nevociro da quinta-feira passada. Eu hontem fui passar revista ás minhas, que só as tenho em terras lentas e fundas; porque, em terras em que se dão bem as nossas, não as quero, e achei-as ainda atrazadas na floração, e, por emquanto, livres de perigo; mas o tempo, repito, não vae a favor da vinha.

Tem apparecido, como já lhes disse, algumas nodoas de mildiu, mas, por emquanto, não tem propagado; já vi tambem um cacho, em botão, de uva mourisca affectado pelo oidium; foi logo da cepa para o fogão, aonde lanço todos os exemplares que me apparecem affectados por qualquer das molestias.

Ainda não appliquei o tratamento cuprico á vinha, mas tenho a metralha prompta para entrar em fogo no primeiro dia, em que lhe possa ser applicado sem perigo de ser lavado logo pela chuva. Estamos precisos de mais chuvas a epoca, de que depende a maior ou menor quantidade da produção vinicola sobre a qual se não pode fazer, por emquanto, um juizo seguro.

As oliveiras apresentam uma floração extraordinaria, não me recordo de as ver assim; a vinhar-se o fructo, que promettem, será mais abundante a colheita do azeite em 1899 do que fóra em 1897; o mez d'agosto é, que costuma regular tambem a conservação ou a perda da azeitona.

—Continua experimentando progressivas melhoras o meu velho amigo abbade de S. Martinho d'Alvito.

—Não tem havido novos casos de febre aphtose no gado; e todos os bois, que foram affectados em a ultima quinzena de abril, já foram restituídos ao trabalho; estão ainda magros, mas perfeitamente curados.

—O nosso povo d'estas aldeias inquietou se com a vinda dos operarios do Porto á cidade de Braga, e com a visita das esquadras ingleza e allemã ao nosso porto de Lisboa.

A primeira deu em resultado o consumo inexperado de um bom par de pipas de vinho verde do minho, e boa *bagalhoça* á companhia dos americanos e ascensor bracarense; e as segundas, muitas festas, muitos brindes em diferentes linguas, e muitas garrafas despejadas, com a sua alma passada para estomagos estrangeiros.

Quando mal... nunca maleitas: diz o nosso povo, e o vosso

Pancrácio.

## AGRICULTURA

### Hervas parasitas

Eis um meio facil de tirar um bom partido das mondas das cearas, ou de quaesquer outras plantas inuteis e prejudiciaes.

Faz-se uma camada, de palmo e meio d'altura, d'essas hervas, emquanto es não bem verdes estende-se-lhe por cima uma camada de cal viva em pó; outra camada d'hervas, outra camada de cal e assim successivamente. D'ahi a poucas horas principia a decomposição.

E' ponto importante impedir a inflammção espontanea que pode sobrevir, o que se consegue, cobrindo tudo com terra. No fim de 24 horas está completa a decomposição e possui todas as qualidades d'um excelente estrume e cinza que d'ahi resulta.

Todas as plantas são boas para este fim, com tanto que estejam verdes.

Quanto mais o estiverem e quanto mais nova for a cal tanto melhor sairá o estrume.

### Escolha de sementes

Um importante agricultor de Inglaterra, o sr. Hallet, dá as seguintes utilissimas informações acerca da selecção das sementes:

Escolhendo a melhor espiga de trigo em qualquer campo, e aproveitan lo apenas os grãos do meio da espiga, que são os mais bem nutridos, estas sementes na 1.<sup>a</sup> geração produzem plantas de 10 espigas cada uma. Na 2.<sup>a</sup> geração o producto é de 49 espigas; na 3.<sup>a</sup> de 52; na 4.<sup>a</sup> de 80. E não é tudo: na 1.<sup>a</sup> geração, cada espiga produz 45 grãos; na 2.<sup>a</sup> 76; na 3.<sup>a</sup> 91; na 4.<sup>a</sup> 123.

Deve-se acrescentar que a qualidade das sementes melhora conforme a quantidade.

### Para preservar o azeite do ranço

Na Italia jamais deixam ao azeite tornar-se rançoso para o que usam o methodo seguinte:

Cobrem a superficie do azeite nas talhas, ou em garrações com uma ou duas pollegadas d'aguardente de 33 grãos, e tapam ou rollham depois bem ajustadamente. A aguardente ou espirito de vinho tem a propriedade de manter-se sobre a superficie do azeite em razão do seu peso especifico, e d'interceptar assim toda a communicação do ar que é o principio do ranço.

SCIENCIAS E LETTRAS

A' VIRGEM DOS MEUS AFFECTOS

Adoro ainda a luz do teu olhar  
Embora não m'a estendas com amor,  
E na minh'alma sinto o mesmo ardor  
De sempre ser fiel e te adorar.

Mas tu, oh! Linda, queres-me ultrajar  
Julgando falsa a minha enorme dor,  
Pois não encontras outro adulator  
Que tenha igual affago em te presar.

Quando ha prazer na vida eu quero a morte  
E sempre clamo contra a fria sorte  
Que põem o meu viver em desacato.

Para matar a magua dura e secca  
Bebja todo o vinho da canéca  
Em um jantar de lubrico apparato.

Barcellinhos, 5-5-99.

ANTONIO ANTAS DA CRUZ.

CAMARA MUNICIPAL

Sessão de 20 de maio

Presidente, sr. dr. Vieira Ramos; vereadores presentes srs. dr. Antonio Ferraz, Mendes do Valle, Coelho Gonçalves, José Alves de Faria e Manoel Augusto de Passos.

Presente o administrador do concelho, sr. Domingos de Figueiredo.

Lida e approvada a acta da sessão anterior.

Requerimentos:

De José Antonio de Paula, de Barcellinhos, pedindo licença para fazer uma ramada entre seus quintaes no caminho conhecido da Carniceria. Deferido.

De D. Maria Clementina Chaves Marques e Joaquim Gualberto de Sá Carneiro, de Barcellinhos, as paredes de umas propriedades, para construir umas ramadas e para lhe ser dado o alinhamento. Deferido, sendo o alinhamento indicado pelo vereador sr. dr. Ferraz.

De Domingos Lopes, da freguezia de Areias de Villar, pedindo licença para conduzir uma agua pelo caminho publico. Indeferido em vista da reclamação apresentada no requerimento seguinte.

De Manoel Ferreira d'Aranja, de Magdalena de Villar, mostrando o prejuizo que lhe causaria o deferimento da petição anterior. Tomado em consideração.

O sr. dr. Antonio Ferraz propoz que se ordenasse o pagamento dos salarios ás annas dos expostos relativos ao trimestre vencido. Assim foi resolvido.

Foram presentes varias ordens de pagamento, que foram approvadas.

DIA A DIA

Fazem annos:

Amanhã—a sr.<sup>a</sup> D. Laura Fur-tado d'Antas.

Dia 23—a sr.<sup>a</sup> D. Ernestina Bandeira.

Dia 25—a sr.<sup>a</sup> D. Maria Amalia da Cunha Velho Pinto Rosa e o sr. Emilio Pinto Rosa.

Regressou a Lisboa o nosso illustre patricio sr. dr. Manoel Paes de Villas Boas.

Estiveram no Porto o nosso presado amigo e correligionario sr. Carlos Machado Paes e o nosso querido amigo e director politico sr. dr. Vieira Ramos, illustre presidente da Camara.

Tem experimentado ligeiras melhoras, n'estes ultimos dias, o sr. dr. Duarte Paulino.

Que ellas se accentuem são os nossos mais vehementes desejos.

Na segunda-feira passada realiso-se na igreja da Collegiada o baptisado do fithinho do nosso amigo sr. Bernardo José de Carvalho.

O neophito recebeu o nome de Raul, sendo-lhe padrinhos a avó materna exm.<sup>a</sup> sr.<sup>a</sup> D. Marianna Candida da Costa Freitas e o avó paterno sr. Rozendo Valerio de Carvalho, representado pelo sr. Abilio Branhão, recebedor de Paços de Ferreira.

Passou alguns dias em Famação com sua exm.<sup>a</sup> mãe o nosso presado amigo sr. Luiz Ferraz.

Tem estado enfermo o sr. Manoel José Ferreira Ramos.

Está restabelecido o sr. Adelino de Barros. Estimamol-o.

PELA SEMANA

**Epidemia**—Em Aldreu, freguezia d'este concelho e das mais distantes d'esta villa, desenvolveu-se a «influenza» tão intensamente, como aterradora nos estragos que vem fazendo e nos symptomas estranhos que apresenta.

Disse-nos o rev. abba de aquila freguezia e nosso valioso amigo e denodado correligionario que em muy poucos dias havia registado 12 obitos e que as proporções da molesta continuam muito assustadoras.

Chamamos a attenção da junta de saude.

**Pagamento**—Foi ha dias paga a 2.<sup>a</sup> prestação do emprestimo caucionado com as 72:000 obrigações do caminho de ferro de que tanto se tem fallado no parlamento e na imprensa.

O governo já pagou por conta d'esse emprestimo cerca de 50 mil libras, e espera resgatar aquellas obrigações no corrente anno. Que dirão a isto os regeneradores?

**Espirito Santo**—Hoje, amanhã e alem, realisam-se no Real Santuario do Bom Jesus do Monte as costumadas festas d'aquella invocação.

Este anno, como vemos do programma que nos foi amavelmente dirigido, terão ellas maior realce, o que importa mais um incentivo para visitar-se aquelle aprazivel local. Não falta a concorrência.

**Caça aos cães**—Sabemos que vão ser envenenados os cães vadios.

Aviso aos donos.

**Exames no lyceu**—Desde 25 do corrente a 10 de junho decorre o prazo para a entrega dos requerimentos dos candidatos a exame de classe e do periodo transitorio no lyceu central de Braga.

**Theatro Boa União**—No domingo passado teve logar, n'este theatro, a primeira representação do emocionante drama em 5 actos—«O José do Telhado».

Veio expressamente para desempenhar o papel principal da peça o actor Costa Freitas, do Porto, que revelou bastantes aptidões artisticas.

A empresa foi muito infeliz com a casa d'essa noite.

—Na sexta-feira realisou a sua festa artistica a estimavel actriz Evangelina com as engraçadas comédias «Na bocca do lobo» e «Corta ou não casa».

Em obsequio á beneficiada tomou parte no sarau d'aquella noite o amador de cartomancia sr. Queiroz, empregado do commercio do Porto que exhibiu alguns trabalhos d'aquelle genero com muita perfeição e o sr. Augusto Sousa-casas disse o «Terrível», monologo de muito effeito.

A beneficiada cantou a eagraçada cançoneta «Levar agua ao seu molinho» a que deu todo o relevo picante da respectiva letra. Nos côros a plateia acompanhou-a com muito entusiasmo.

Este espectáculo era dedicado á imprensa, o que por n'essa parte muito agradecemos.

Concorrença boa.

—Hoje repete-se «O José do Telhado».

**Exames pro-synodacs**—No paço archiepiscopal d'esta diocese fez quinta-feira passada exame pro-synodal, ficando plenamente a provado, o nosso presadissimo amigo e correligionario rev. Augusto Gomes Lobarinhas, encommendado da freguezia de Santa Maria de Paradella e apresentado na mesma.

O intelligente e virtuoso sacerdote recebeu na sexta feira a instituição canonica.

D'aqui lhe enviamos um cordial abraço de felicitação.

No mesmo dia foram examinados mais 2 ecclesiasticos que ficaram habilitados.

**Desastre**—Ante-hontem, Constantino Ferreira, solteiro, pedreiro, natural de S. Paio do Curvalhal, estando a trabalhar n'uma mina em Barcellinhos, teve a infelicidade de ser colhido por uma grande porção de terra, ficando bastante ferido.

Deu entrada no hospital.

**Novenas**—Em obediencia á provisão de maio do anno passado, emanada do paço archiepiscopal d'esta diocese, tem-se effectuado regularmente, desde o dia 13, as novenas do Espirito Santo, no templo do Bom Jesus da Cruz, d'esta villa.

**Fallecimentos**— Succumbiu quinta feira o sr. José Pereira Simões, intelligente solicitador de esta comarca.

A familia enlutada o nosso pesar.

—No asylo d'invalidos annexo ao hospital da Misericordia, falleceu ante-hontem a sr.<sup>a</sup> D. Angelina de Mello, antiga professora de ensino particular n'esta villa.

—Tambem se fizeu, no mesmo dia, no Hospital, a sr.<sup>a</sup> Anna Canellas, na provecida idade de 80 annos e muito conhecida n'esta villa.

Paz ás suas almas.

**Tratamento da tuberculose**—Realisa-se hoje em Guimarães, em casa do distincto clinico sr. dr. Antonio Baptista Leite de Faria, uma conferencia medica, em que tomarão parte abalisados facultativos do paiz, que alli vão examinar os tuberculosos submetidos ao tratamento que o sr. dr. Faria está a empregar de ha tempo.

**Força militar**—Vindo de Braga com destino ao seu quartel de Vianna do Castello, n'um dos primeiros dias da semana finda, descançou aqui uma força militar de infantaria 3, commandada pelo sr. tenente Campos, d'aquello regimento.

**Praça de touros em Braga**—A primeira corrida de inauguração da esplendida praça de touros, construida no campo de D. Luiz I, em Braga, deve effectuar-se no dia 4 do proximo mez de Junho, onde se apresentará o sr. Fernando d'Oliveira, cavalleiro muito conhecido pelos afficionados tauromachicos, e es bandarilheiros Espanhoes, Vicente Mendes, o «Pescadeirito» e «Pixuga».

Esta corrida promete ser muitissimo atrahente, despertando interesse.

O sr. Jacintho Inglez, proprietario da praça de touros, tem sido incansavel para proporcionar ao publico um divertimento de primeira ordem, contratando o gado do livrador José Monteiro, de Pombal, que é da raça das manadas de D. Luiz do Rego, do Bateja.

Vae, pois, a cidade de Braga, apreciar pela primeira vez uma corrida de touros n'uma praça bem construida, o que nos leva a crer que não será só frequentada por aquella cidade, mas sim por diversas localidades, onde tambem ha afficionados.

A los toros, a Braga!

**Remoção de presos**—En virtude do grande n.<sup>o</sup> de pessoas reclusas nas cadeias d'esta villa, o digno e zeloso magistrado do M. P. sr. dr. Pereira Coentro, procurador e conseguiu remover grande numero d'ellas para as cadeias de Braga a fim de assegurar a ordem no nosso presidio e, bem assim, evitar qualquer perturbação sanitaria, alli, onde uma epidemia seria das mais funestas consequencias.

Muitos Louzores cabem ao nobre magistrado pela justa e humanitaria medida que vem de adoptar.

Os presos que seguiram para Braga na ultima segunda-feira, foram custodiados por uma força do 2.<sup>o</sup> batalhão do 20, aqui aquartelado.

**Menino Deus**—Amanhã, no templo do Bom Jesus da Cruz, realisará a festa em honra do menino Deus, constando de missa cantada e exposição, terminando a festividade com lidaíaha e encerração.

Tem musica durante o dia pela banda Barcellense.

**Para julho**—Foi remetida Maria Montes, de Crespos, a campanheira da pobre mulher que foi encontrada morta, em Magdalena de Villar, e a que já nos referimos.

Creemos que foram suspeitas, embora vagos indicios, que fizeram com que o digno administrador do concelho, sempre zeloso e escrupulosissimo no desempenho do seu cargo, entregasse á auctoridade judicial a Maria Montes.

**Missa**—Na igreja da Veneravel Ordem Terceira, d'esta villa, mandou a familia do finado sr. João Gualberto Fernandes, filho do conceituado negociante d'esta praça, sr. João Joaquim Fernandes, rezar uma missa por alma de aquelle nosso patricio recentemente fallecido, no Brazil.

**Amanuense Barroso**—N'ocasião opportunamente que foi nomeado para um logar d'amanuense da administração d'este concelho o nosso presado amigo sr. José Paulo d'Aranjo Barroso.

Do despacho do digno administrador, sr. Domingos de Figueiredo, recorreu o sr. José de Vasconcelos Bandeira e Lemos, para a auditoria districtal.

Essa reclamação foi alli julgada improcedente.

**Novos prelados**—Affirma-se que serão confirmados no corrente mez, por breves apostolicos, e independentemente do consistorio que se celebrará em fins de Junho, os novos prelados d'esta diocese e da do Porto.

—Parece certa a nomeação do rev. sr. Manoel Vieira de Mattos, bacharel formado em theologia e conego da Sé de Vizeu, para vigarario geral do patriarchado e arcebispo de Mytilene.

**Cotação d'acções**—A ultima cotação das acções dos Bancos é a seguinte:

Banco de Barcellos	44:000
Banco do Alemtejo	41:000
Banco de Chaves	40:000
Banco de Villa Real	34:000
Banco M. de Vianna	30:000
Banco de Bragança	18:000
Banco C. de Guimarães	13:000
Banco C. de Coimbra	2:000
Banco M. de Braga	4:000
Banco de Guimarães	100

Os ultimos estão verdadeiramente regenerados.

LECCIONAÇÃO

Carlos Alberto Correia Guedes, encarregase de leccionar particularmente, instrucção primaria, portuguez, francez, arithmetica, geometria, geographia e desenho. Vae aos domicilios.

Para os alumnos que não possam de dia aproveitar a leccionação, ser-he-ha ministrada de noite.

COMMERCIO DE BARCELLOS

ASSIGNATURAS

Barcellos: trimestre, 300rs.; semestre, 600 rs.; Fóra de Barcellos: paga-adiantada—trimestre, 360 rs.; semestre 720 rs. Brazil: anno, 2:500 rs. N.<sup>o</sup> avulso, 30 rs.

PUBLICAÇÕES

Annuncios: linha, 30 rs. Repetições, 20 rs. Corpo do jornal, 40 rs. Os srs. assignantes gozam o abatimento de 25%. Annunciam-se as publicações litterarias, de que se recebe um exemplar.

Redacção e Administracção—Rua Direita—para onde toda a correspondencia deve ser dirigida franca de porte.

ANNUNCIOS

PREVENÇÃO

Aloysio José da Costa Sampaio previne os seus amigos e freguezes que mudou o seu estabelecimento de armador para a freguezia de Torroso, ficando porem, o sr. Antonio Gonçalves da Costa, da freguezia de Bairiz, encarregado de acceptar e satisfazer de prompto a qualquer encommenda que lhe seja feita. Espera, pois, que, como até aqui, todos continuem a dispensar-lhe as suas ordens, que serão fiel e rigorosamente cumpridas.

Venda de propriedades

Vendem-se to los es bens de raiz, situados na freguezia de Santa Eugenia, d'este concelho, pertencentes ao auzente Domingos Martins da Costa Azevedo, filho de Manoel Antonio da Costa, de Barcellinhos.

Quem pretender dirija-se ao solicitador—João Lopes dos Santos.

MANOEL José d'Oliveira e

C. encarrega-se de cobrança de fóros, dividas, transacções e quaesquer negocios compatíveis com a sua profissão de

Solicitador.

VENDA DE CASAS

Doas moradas com quintal situadas no Campo de S. José n.<sup>o</sup> 98 a 103. Quem as pretender pode entender-se com o sr. Augusto Vieira, morador no mesmo campo.

**AVISO**

Tendo de se proceder á exhumação dos cadáveres sepultados nas covas n.º 1 a 264 do 4.º quarteirão do cemitério publico d'esta villa para se fazerem novos enterramentos, são pelo presente avisadas todas as pessoas que desejam conservar nas referidas covas os mesmos cadáveres, a comparecerem na secretaria da Camara Municipal a fim de fazerem a renovação do covato nos termos do regulamento.

Barcellos, 5 de maio de 1899.

O administrador do cemitério,  
*João Placido da Fonseca e Sousa*

**ANNUNCIO**

Arrenda-se a Quinta de Vessadas de Cima sita na freguezia de Barcelinhos, e quem pretender dirija-se á sua proprietaria a sr.ª Viscondessa de Santo Antonio de Vessadas para tratar.

Tambem se arrendam os campos da Ponte e de S. Miguelo-Anjo, sitos na dita freguezia de Barcelinhos, podendo quem os pretender dirigir-se ao seu proprietario o dr. Eduardo da Silva Salazar para tratar.

**BARCOS**

**Mais uma vez no Cavado**

Aluguer, 50 reis por hora. Só poderão navegar entre os açudes da Ponte e Santo Antonio. Quem os alugar fica responsável pelas avarias que os mesmos soffrerem.  
Azenha da Ponte.  
Barcelinhos.

**VENDA DE CASAS**

Vende-se a grande morada de casas com muitissimas accommodações, quintal com agua de bomba, e passeio sobre o antigo muro da villa, com formosas vistas, do dr. Rodrigo Velloso, sita na rua do Duque de Barcellos e Largo José Novaes.  
Quem pretender pode intender-se com o illm.º sr. João Lopes dos Santos.

**LOTERIA DE SANTO ANTONIO**  
50:000\$000

Extracção a 15 de junho de 1899

Bilhetes a 24:000 reis  
Vigésimos a 4:200 reis

Já está á venda.

A commissão administrativa da loteria, incumbem-se de remetter qualquer encomenda de bilhetes e vigésimos a quem remetter a sua importancia e mais 75 reis para o seguro do correio. Remettem-se listas a todos os compradores.

Os pedidos devem ser dirigidos ao secretario.

O secretario, *José Murinello*.

**EDITOS DE 30 DIAS**  
1.ª publicação

No juizo de direito da comarca de Barcellos e cartorio do escrivão do 4.º officio—Monteiro—correm editos de 30 dias, a

contar da segunda publicação d'este annuncio no Diario do Governo, a citar José Antonio Pereira Junior, auzente em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, para, na segunda audiencia d'este juizo a contar do findamento do prazo dos editos, reconhecer por termo a sua firma e obrigação constante da letra junta á acção commercial que lhe move o Banco de Barcellos, e ver-se com lemmar na importancia da dita letra—309:000 reis—juros da mesma, d' spezas do protesto, custas e procuradoria, sob pena de se haver por confessada a acção e n'essa conformidade ser condemnado.

As audiencias no dito juizo tem lugar no tribunal sito no largo da Camara ás terças e sextas-feiras de cada semana não sendo dias santificados, porque sendo-o transferem-se para os immediatos.

Barcellos, 5 de maio de 1899.

Verifiquei a exactidão,  
*Couceiro.*

O escrivão ajudante,  
*José Casimiro Alves Monteiro.*

**EDITOS DE 30 DIAS**  
1.ª publicação

No juizo de direito da comarca de Barcellos e cartorio do escrivão do quarto officio—Monteiro, correm editos de 30 dias a contar da segunda publicação d'este annuncio no Diario do Governo, a citar Antonio, filho de Antonio da Costa Ferreira e de Antonia Maria Exposta, da freguezia de Quintiães, para no prazo de 10 dias posterior ao dos editos pagar a quantia de rs. 250:000, a que se refere o art. 125 do regulamento de 29 de outubro de 1891 sob pena de penhora e dos mais termos executivos.

Barcellos, 10 de maio de 1899.

Verifiquei,  
*Couceiro.*

O escrivão ajudante,  
*José Casimiro Alves Monteiro.*

**ARREMATACÃO**

1.ª praça  
1.ª publicação

No dia 4 do proximo junho, por 10 horas da manhã no tribunal judicial d'este juizo de direito, tem de ser arrematados os seguintes bens:—500

litros de vinho avaliados em 20:000 rs.—260 litros de milho em 7:800 rs.—Uma caixa de castanho em 4:500 rs.—Um tonel de castanho em 7:000 rs.—Um relógio de meza em 4:500 rs.—Uma comoda de castanho em rs. 3:000.—Uma caixa grande de pinho em 1:000 rs.—Oito taboas de castanho velhas em 4:000 rs.—Um banco de carpinteiro em 100 rs.—Um casco de castanho em 1:000 rs.—Duas meia medas de palha milha em 4:200 rs.—Os rendimentos por 5 annos dos seguintes bens de raiz—Campo do Codessal em 20:250 rs.—Leira na agra de Passos dm 2:345 rs.—Predio de lavradio e matto no sitio da deveza da Cachada em 2:405 rs.—Leira lavradio na agra de baixo em reis 10:745.—Cortelhos do Casal e Lameiros em reis 38:970.—Leira do Salgueiral em 1:740 reis.—Campo da Ribeira em rs. 2:520.—Casa terrea com chão d'horta no logar da Erinha em 600 rs.—Cortelho de Pomar em 1:220 rs.—Campo do Casal em 2:075 rs.—Casas torres e eirado em 24:720 reis.—Campo do Casal e Sominho em 3:550 rs. Isto por virtude de carta precatoria vinda da comarca de Braga a requerimento de Custodio José da Silva, contra José Antonio de Araújo, de Santo Estevão de Bastoço aonde sitos os mesmos bens.

Barcellos, 13 de maio de 1899.

Verifiquei  
O juiz de direito,  
*Couceiro.*  
O escrivão,  
*Manoel Cardoso e Silva.*

**ARREMATACÃO**  
2.ª praça  
1.ª publicação

No dia 28 do corrente mez, no tribunal judicial d'esta comarca, entra em arrematação pela quantia de 25:000 reis a leira de lavradio com uveiras, allodial, em Trancoso, freguezia da Pouza, e pertencente ao casal inventariado de Thereza Martins, da mesma freguezia.

Fica de conta do arrematante as despezas da praça e a respectiva contribuição de registo.

Barcellos, 20 de maio de 1899.

Vi  
*Couceiro.*  
O escrivão interino,  
*Manoel Cardoso de Albuquerque.*

**TYPOGRAPHIA BARCELLENSE**

DE AGUSTO SEUGASAU

RUA BARJONA DE FREITAS, JUNTO AO CAFÉ MATTOS

Fornecedora das principaes repartições publicas d'esta villa e de quasi todas as suas casas commerciaes. Montada nas condições de satisfazer promptamente todos os trabalhos inherentes á arte: tendo para isso muito material das mais perfeitas fundições da Alemanha e da Hespanha e um pessoal habilitado para tirar d'elte bellos effeitos, quer quanto á fórma, quer quanto á côr.

1000 envelopes impressos, a 1:300 reis e mais.  
400 cartões de visita, a 240, 300, 360 e 400 reis.  
4000 facturas em quarto, a 2:400; em meia folha, a 3:600—havendo ainda preços mais commodos, consoante a qualidade do papel.  
Para parochos grande deposito de modelos que são obrigados a usar por lei e que se vendem 10 p. c. mais baratos do que os preços conhecidos.

Para confrarias e juntas de parochia uma grandissima variedade de modelos, feitos de baixo da direcção de um pratico intelligente, que se fornecem com aquelle abatimento.  
Para escrituras e tabellões os mesmos impressos—que se annunciam nos catalogos das casas especialistas, de Coimbra—executados conforme a lei e que são vendidos pelos preços e-tabelecidos.

**ARREMATACÃO**

2.ª praça  
1.ª publicação

No dia 28 de maio, no tribunal judicial d'esta comarca tem de se proceder á arrematação dos prelios abaixo mencionados e pertencentes ao casal da inventariada Maria Martins, solteira, da freguezia da Pouza, ficando a contribuição de registo por conta do arrematante.

No sitio do Coval, uma leira de matto com pinheiros, no valor de 40:000 reis.

No sitio d'Airó uma leira de matto com pinheiros novos, no de 10:000 reis.

E no sitio do Trancoso uma leira de lavradio com arvores de vinho, no de rs. 25:000, todos da freguezia da Pouza.

Pelo presente ficam citados quaesquer credores e legatarios incertos nos termos do art. 844 do cod. do proc. civ.

Barcellos, 19 de maio de 1899.

Verifiquei,  
*Couceiro.*  
O escrivão,  
*Manoel Cardoso e Silva.*

**O BRANGO E NEGRO**

REVISTA SEMANAL ILLUSTRADA  
Para Portugal e Brazil

16 a 24 paginas com primorosas gravuras.—Assignaturas pagamento adiantado

Portugal: 1 anno 2:500. 6 mezes 1:250. 3 mezes 650. Avulso 50.  
Africa portugueza: 1 anno 3:000. 6 mezes 1:500. Avulso 60.  
Brazil (moeda forte): 1 anno 6:000. 6 mezes 3:000. Avulso 500 rs. (moeda fraca).  
Assigna-se e vende-se em todas as livrarias do paiz e na redacção e administração—R. do Diario de Noticias, 45, 1.º—Lisboa.

*Manoel Pinheiro Chagas*

**HISTORIA DE PORTUGAL**  
POPULAR E ILLUSTRADA

Esplendidamente illustrada no texto sob a direcção do notavel artista

**Roque Gameiro**

60 reis cada fasciculo de 2 folhas de 8 pag. cada, a 2 columnas, in-4º, grande formato, contendo cada fasciculo pelo menos 4 magnificas gravuras.

Dirigir os pedidos de assignatura em Lisboa, á Livraria A. M. Pereira, rua Augusta, 52 e 54 e em Barcellos ao seu correspondente o sr. Julio Joaquim Barreto, com livraria ao Campo da Feira.

TYP DO COMMERCIO DE BARCELLOS

**OS ROMANCES GELEBRES**

Collecção da empresa da Historia de Portugal

Livraria Moderna—Rua Augusta, 95—Lisboa

VICTOR HUGO

**O NOVENTA E TRES**

Constará de 4 volumes in 8.º, de 160 pag. cada um, publicados quinzenalmente, custando apenas 70 reis cada volume, ranco de porte, nas provincias.

Dirigir os pedidos de assignatura em Lisboa, á Livraria Moderna, rua Augusta, 95, no Porto a Gualdino de Campos, rua de D. Pedro, 116, 2.º e a todas as livrarias do paiz.

**PHOTOGRAPHIA**

DE **JULIO YALLONGO**

Trabalhos todos os dias desde as 9 horas da manhã as 4 da tarde.

ACABOU O CRAYON COM OS Retratos inalteraveis em tamanho natural a 5:000 reis! **CARAS BARATAS**

Rua das Flores—Barcellos BRINDE

a todas as pessoas que tirarem 6 retratos gabinete ou promenade, teem direito a

Uma ampliação em tamanho natural por 2:500 reis!!!

**COMPANHIA DE SEGUROS**

**FRATERNIDADE**

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

CAPITAL 200.000.000 reis

SEGUROS NA PROVINCIA DO MINHO

Setimo anno de bonus aos srs. segurados

Esta companhia effectua seguros maritimos e terrestres a preços rasoaveis. Tem agentes em todas as localidades importantes da provincia do Minho.

Séde em Braga, campo de Sant'Anna, 62 e 64.

Agente em Barcellos—Eduardo Ramos.

**HISTORIA DA PROSTITUIÇÃO**

SEGUNDO OS TRABALHOS DE

Parent-Duchatelet, Dutour, Lacroix, Rabuteaux, Taxil, Fla uze outros auctores celebres

OBRA ILLUSTRADA COM 60 GRAVURAS

Os srs. correspondentes que se responsabilisarem por 3 assignaturas terão 20 p. c. de commissão.

Condições da assignatura

Esta obra compor-se-ha de 30 fasciculos de 2 folhas com gravuras, distribuidos semanalmente ao preço de 60 reis, pagos no acto da entrega.

ASSIGNA-SE NA LIVRARIA CHARDON-PORTO

**PHARMACIA**

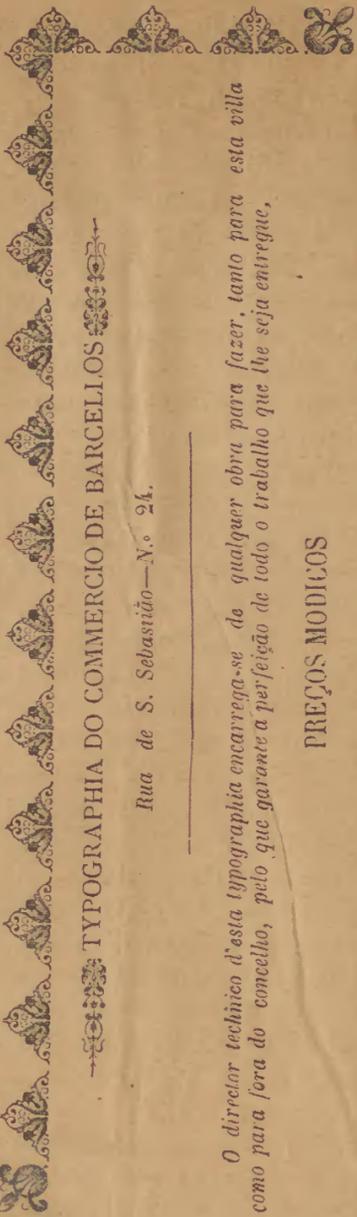
DA Santa e Real Casa da misericordia DE **BARCELLOS**

CAMPO DA FEIRA—EDIFICIO DO HOSPITAL

DIRECTOR—AVELINO AYRES DUARTE  
Pharmaceutico de 1.ª classe pela Universidade de Coimbra

Variado sortimento de fundas, algalias, meias elasticas suspensorias de madeiras, termometros, etc.

Grande collecção de productos chimicos, especialidades, pharmaceuticas e agencias nacionaes e estrangeiras. (76)



TYPOGRAPHIA DO COMMERCIO DE BARCELLOS

Rua de S. Sebastião—N.º 24.

O director tecnico d'esta typographia encarega-se de qualquer obra para fazer, tanto para esta villa como para fora do concelho, pelo que garante a perfeição de todo o trabalho que lhe seja entregue.

PREÇOS MODICOS

A nova collecção popular

Emilio Richebourg

A IRMÃO SINHA DOS POBRES

200 gravuras de Lix

Emilio Richebourg, o auctor da «Tutinegra do Moimho», não precisa de ser apresentado aos leitores. E' sem contestação o Rei dos Romancistas Populares. Ninguem como elle sabe commover, agitar, impressionar até ás lagrimas o publico fiel que devora os seus romances.

Depois do exito extraordinario que obtivemos com a «Tutinegra do Moimho», (seis mil exemplares quasi exgotares!!!) só o mesmo escriptor nos podia prometter um successo igual. Não hesitamos pois em adquirir por elevado preço a traducção do seu ultimo romance

A Irmão Sinha dos pobres que vamos publicar em edição esplendida, sem precedentes como barateza e illustrada com

200 GRAVURAS do mais alto valor artistico.

«A Irmão Sinha dos pobres» começará a publicar-se na primeira semana de junho proximo.

Todos os assignantes teem direito a dois brindes, extraordinario trabalho de grande concepção artistica, allusivos ao centenario de Inda—A partida de Vasco da Gama para a India, e a chegada do Vasco da Gama depois de ter descoberto a India.

1 caderneta de 3 folhas com 3 gravuras por semana **60 reis.**

Assigna-se desde já na Casa Bertrand—José Bastos—73, Rua Garrett, 73—Lisboa.

Kneipp

VIVEI ASSIM

2 vol. brochados 1200

Vende-se nas principaes livrarias e na Livraria Escolar Editora de Cruze, C. Braga.

NOVA COLLECÇÃO POPULAR

**PIERRE DECOURCELLE**

**OS DOIS GAROTOS**

(LES DEUX GOSES)

O grande romance d'aventuras e lagrimas! extrahido pelo proprio auctor do drama popular, do mesmo titulo, que conta em Paris **1:000 representações!!!**

200 magnificas gravuras de Henry Meyer

Condições da assignatura

O romance «Os dois garotos» constará de dois magnificos volumes, de grande formato, illustrados com 200 gravuras, das quaes 160 eguaes em dimensões ás do specimen da primeira pagina do prospecto e 40 a toda a altura da pagina como o specimen da lauda anterior. Cada caderneta de 3 folhas de 8 paginas cada uma, in-4.º, grande formato, com 3 esplendidas gravuras e uma bella capa, comprehendendo 15 folhas ou 120 paginas com 15 esplendidas gravuras 300 reis por mez.

Brindes a todos os assignantes:—1. a «Entrada do Adamastor» no Tejo;—2. «A Batalha d'Aljubarrota». O primeiro será distribuido com a ultima caderneta do 1. volume; o segundo no fim da publicação de OS DOIS GAROTOS.

Dirigir pedidos de assignatura á

ANTIGA CASA BERTRAND—JOSÉ BASTOS, editor.

73, Rua Garrett, 73—Lisboa

Assigna-se no Porto—Centro de Publicações—Praça de D. Pedro, 125, 126 e em todas as terras do reino, ilhas, provincias ultramarinas e Brazil, onde a Empresa tem correspondentes.

EMPRESA LITTERARIA LISBONENSE

LIBANIO & GUNHA

COLLECÇÃO PAULO DE KOCH

Em começo de distribuição

**AS MULHERES, O JOGO E O VINHO**

Traducção de Augusto de Lacerda

40 reis—cada semana—40 reis

**CASA DE ORATES**

Traducção de Augusto de Lacerda

Romance illustrado—40 reis por semana

**OS DRAMAS DOS ENCANTADOS**

Por Engenio Sue

A começar brevemente:

**OS AMORES DE SAMILLO**

Por Alberto Pimentel

Illustrações de Conceição da Silva— Distribuição quinzenal de 48 pag. ao preço de 120 reis.

Editores—Libanio e Cunha—Rua do Norte, 143—Lisboa

**O CRIME DA SOCIEDADE**

Romance original de João Chagas

Illustrado com perto de 200 gravuras e chromos—Desenhos e aguarellas originaes de Antonio Baeta.

60 reis—cada semana—60 reis

Editores—Libanio e Cunha—Rua do Norte, 143—Lisboa.

Pedidos á Empresa Litteraria Lisbonense Libanio e Cunha, R. de Norte, 143, Lisboa, sede provisoria da Empresa.

No Porto—Centro de publicações, rua de St.ª Catharina, 229 e 231. Em Coimbra—Agencia de Negocios Universitarios da A. de Paula e Silva, rua do Infante D. Augusto.